

# EFEITOS DE COBERTURA DE SOLO NO OUTONO-INVIERNO NA RESPOSTA DO MILHO À ADUBAÇÃO NITROGENADA EM COBERTURA, EM ÁREAS DE ARROZ IRRIGADO

Bruno Picetti Chiesa<sup>(1)</sup>; Paulo Regis Ferreira da Silva<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup>Estudante de graduação, UFRGS/FA; Porto Alegre, RS, bolsista de iniciação científica CNPQ. <sup>(2)</sup>Docente convidado; UFRGS/FA, Consultor Técnico do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA) e Pesquisador CNPq.

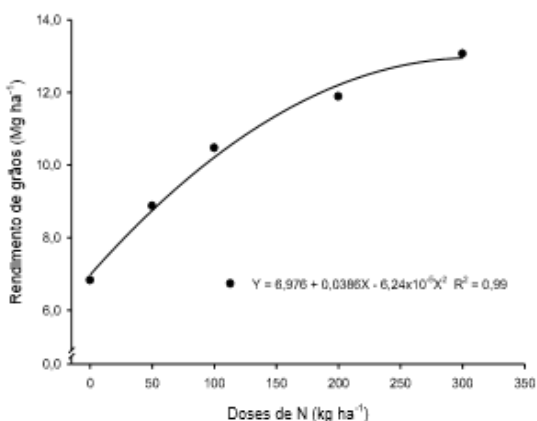
## Introdução

O uso de coberturas de solo no outono-inverno é uma estratégia importante na reciclagem de nutrientes. O objetivo do trabalho foi determinar os efeitos de cobertura de solo no outono-inverno sobre a resposta do milho cultivado em sucessão à adubação nitrogenada em cobertura.

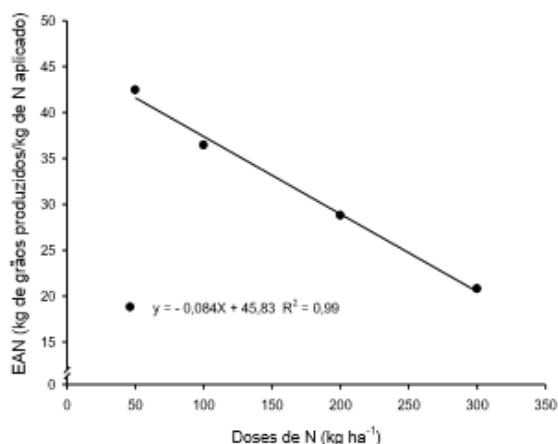
## Material e Métodos

- Ano agrícola: 2015/16
- Local: Cachoeirinha-RS
- Doses de N aplicado em cobertura: 50, 100, 200 e 300 kg ha<sup>-1</sup>, Testemunha sem aplicação de N.
- Híbrido DKB 240 RR, com tecnologia PRO3.
- Determinações realizadas: rendimento de massa seca, senescência foliar, rendimento de grãos e eficiência agrônômica do uso do N.
- Delineamento experimental: blocos ao acaso, dispostos em parcelas divididas, com quatro repetições.

## Resultados



**Figura 1.** Rendimento de grãos de milho em função de doses de nitrogênio aplicado em cobertura, na média de três coberturas de solo, em um Gleissolo. Cachoeirinha-RS. 2015/16.



**Figura 2.** Eficiência agrônômica de uso do N (EAN) em função de doses de aplicação de N em cobertura em milho, na média de três coberturas de solo, em um Gleissolo. Cachoeirinha-RS, 2015/16.

**Tabela 1.** Rendimento de grãos, componentes do rendimento e outras características agrônômicas do milho cultivado em área de arroz irrigado em sucessão a três coberturas de solo no outono-inverno, na média de doses de N aplicado em cobertura. Cachoeirinha-RS, 2015/16.

| Determinações                                    | Cobertura de solo |           |         | CV <sup>1</sup> (%) |
|--|-------------------|-----------|---------|---------------------|
|  | Azevém            | Cornichão | Pousio  |                     |
| Massa seca no espigamento (Mg ha <sup>-1</sup> ) | 20,3 ns           | 21,8      | 20,5    | 34,15               |
| Rendimento de grãos (Mg ha <sup>-1</sup> )       | 9,61 b*           | 10,35 ab  | 10,69 a | 10,75               |
| Espigas m <sup>2</sup> (No.)                     | 7,6 ns            | 7,8       | 8,1     | 14,29               |
| Grãos espiga <sup>-1</sup> (No.)                 | 488 b*            | 508 ab    | 519 a   | 6,49                |
| Peso do grão (mg)                                | 247 ab*           | 251 a     | 246 b   | 1,92                |

## Conclusões

- Quando cultivado em sucessão ao azevém, o rendimento de grãos de milho é menor em relação ao obtido em sucessão ao cornichão e ao pousio, na média de doses de N aplicada.
- O milho cultivado em Gleissolo apresenta alta resposta à adubação nitrogenada em cobertura, sendo a dose de máxima eficiência técnica de 330 kg ha<sup>-1</sup> de N.
- A eficiência agrônômica de uso do nitrogênio diminui à medida que aumenta a dose de N aplicada em cobertura